

FEVEREIRO/2022

# VOZ DA COMUNIDADE

**A HISTÓRIA DA FOLIA DE REIS DE  
PARACATU DE BAIXO CONTINUA**

**CORRENTE SOLIDÁRIA: GRUPOS DAS  
COMUNIDADES AJUDAM AFETADOS PELA CHUVA**

pág.  
6

pág.  
4

# EMPRESAS ESCOLHIDAS PARA CONTINUAR OBRAS DO PACOTE 1

Em janeiro, a Hexágono e a Lage e Gomes (Dinâmica) assinaram os contratos para continuarem a construção das 11 casas do reassentamento de Paracatu de Baixo que fazem parte do Pacote 1.

O trabalho foi iniciado pela Technion Engenharia em setembro de 2021, mas diante das dificuldades de cumprir com o cronograma da obra e de garantir as entregas, gerando muita apreensão na

comunidade, o contrato com a empresa foi rescindido por nós em novembro.

Logo em seguida, foi aberta nova concorrência e nos comprometemos a buscar construtoras que já possuíam contratos ativos no reassentamento de Paracatu de Baixo para executar o Pacote 1. As negociações foram realizadas com urgência e os contratos assinados na segunda quinzena de janeiro.

## O que cada empresa vai construir?

A Hexágono finalizará as obras de 7 casas do Pacote 1, além de construir 17 residências do Pacote 2.

A Lage e Gomes (Dinâmica) construirá as outras 4 residências do Pacote 1, além de 3 imóveis do Pacote Extra.

Agora, a previsão é de que **Hexágono** e a **Lage e Gomes** coloquem a mão na massa até o **dia 20 de fevereiro**, mantendo o prazo de entrega do **Pacote 1** para **dezembro de 2022**.

## E os bens de uso coletivo?

Além das casas, o Pacote 1 inclui a construção de quatro bens de uso coletivo: o Posto Avançado de Saúde, o Posto de Serviços e as Escolas de Ensino Fundamental e Infantil. Uma concorrência está sendo realizada para contratar a empresa que dará continuidade a essas obras. Fique de olho nos nossos canais de comunicação para acompanhar esse andamento!

## EXPEDIENTE

**Jornalista responsável:**  
Júnia Carvalho - Reg. 4247 - MG

**Reportagem**  
Leandro Bortot, Eliene Santos,  
Victor Cordeiro, Letícia Silva.

**Projeto Editorial e Gráfico:**  
Marlon Ossiliere

**Núcleo de criação e Arte:**  
Coletivo É!

**Participe do grupo de comunicação e escreva com a gente este jornal.**

**Grupo de Comunicação:**  
Fabrício (Negão), Júlio Salgado, Keila Vardele, Pablo Vardele,  
Wliane Tete, Vanessa Isaías, Vera Lúcia da Paixão e Zezinho Café.

**Fotos:**  
Cedidas pelos próprios atingidos ou produzidas antes da pandemia.



FUNDAÇÃO  
**renova**

As opiniões expressas nesse jornal, por parte de entrevistados e articulistas, **não expressam** necessariamente a visão da Fundação em relação aos temas abordados, sendo, portanto, de **responsabilidade de seus autores**.

# PONTE DO GAMA COBRA APOIO NAS FESTIVIDADES RELIGIOSAS

As festas de São Sebastião, Santa Cruz, Semana Santa, Sagrado Coração de Jesus e Nossa Senhora Aparecida são algumas das principais celebrações de fé de Ponte do Gama, distrito de Mariana.

Devido à importância delas para a comunidade e à dificuldade em realizá-las desde o rompimento, os moradores têm solicitado à Fundação Renova apoio para que essa cultura não desapareça.

Segundo a Fundação, antes da pandemia, esse apoio sempre acontecia, se atendessem aos critérios do Programa de Memória Histórica, Cultural e Artística (PG-12).

Com a paralisação das celebrações diante da determinação do município, o apoio foi interrompido temporariamente.

Outras ações foram realizadas no lugar, como a distribuição de santinhos e um calendário de festividades, que será entregue neste mês.

## Tem mudança vindo aí!

Em parceria com a Unesco, foi elaborado um Plano de Reparação das Manifestações Culturais, documento que reúne várias ações para fortalecer nas comunidades, por exemplo, o papel de resgatar e promover seus bens culturais.

Uma delas consiste na realização de cursos que ensinarão as famílias a captar recursos para as festas. Essas atividades serão iniciadas e informadas quando os números de casos de Covid-19 diminuírem no município.



Foto de marcação. Aguardando retorno Lucas.

## **GRUPOS DE BENTO E PARACATU AJUDAM FAMÍLIAS AFETADAS PELA CHUVA**

As chuvas não têm dado trégua aos mineiros, deixando milhares de moradores desabrigados e desalojados. Para ajudar quem mais precisa, grupos de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo se organizaram para arrecadar alimentos não-perecíveis, agasalhos, itens de higiene pessoal e artigos domésticos.

**Priscila Marta de Souza**, de Bento Rodrigues, criou uma corrente de solidariedade com os parentes. Juntos, eles montaram 12 cestas básicas e doaram roupas para famílias de Monsenhor Horta e Acaiaca. A cabeleireira postou esse movimento nas redes sociais e isso chamou atenção. Olha o que ela disse:

“

**“Muita gente entrou em contato e começou a enviar alimentos e roupas. Conseguimos doar mais de 30 kits, inclusive para uma família que perdeu sua casa em Ouro Preto”, conta Priscilla.**

Também de Bento, o jovem Júlio César Salgado se juntou a Priscila e pediu apoio a jovens de Acaiaca para arrecadar doações às pessoas que estavam ilhadas.

“

**A solidariedade faz a gente crescer como pessoa. Já passamos por um momento parecido por causa do rompimento da barragem e muitas dessas famílias que estão sofrendo agora nos acolheram. Foi hora de retribuir”, afirma Júlio.**



Priscila e sua família doaram mais de 30 cestas básicas a famílias de Monsenhor e Acaiaca

Em Paracatu de Baixo, **Maria Geralda Oliveira** da Silva sempre liderou ações solidárias na Capela de Santo Antônio. Dessa vez, ela se reuniu com os frequentadores da missa da comunidade para arrecadar inúmeras doações de alimentos, roupas, sapatos e móveis.

Elas foram distribuídas no distrito de Ribeirão do Carmo, onde também mora sua irmã, que teve a casa tomada pela enchente.

“

Calcei uma bota e fui ajudar o pessoal. Acredito que todos podemos ter esse cuidado com as pessoas que precisam de acolhimento, de carinho. Se você tem uma roupa que não usa, por que não doar pra quem não tem nada? Com o pouco que temos, podemos ajudar”, enfatiza Maria Geralda.

## NO PERÍODO CHUVOSO, TODA ATENÇÃO É IMPORTANTE

De acordo com a Defesa Civil do município, mais de 900 pessoas foram afetadas pelas chuvas desde o início do ano. Dessas, 152 ficaram desabrigadas e 115 foram desalojadas.

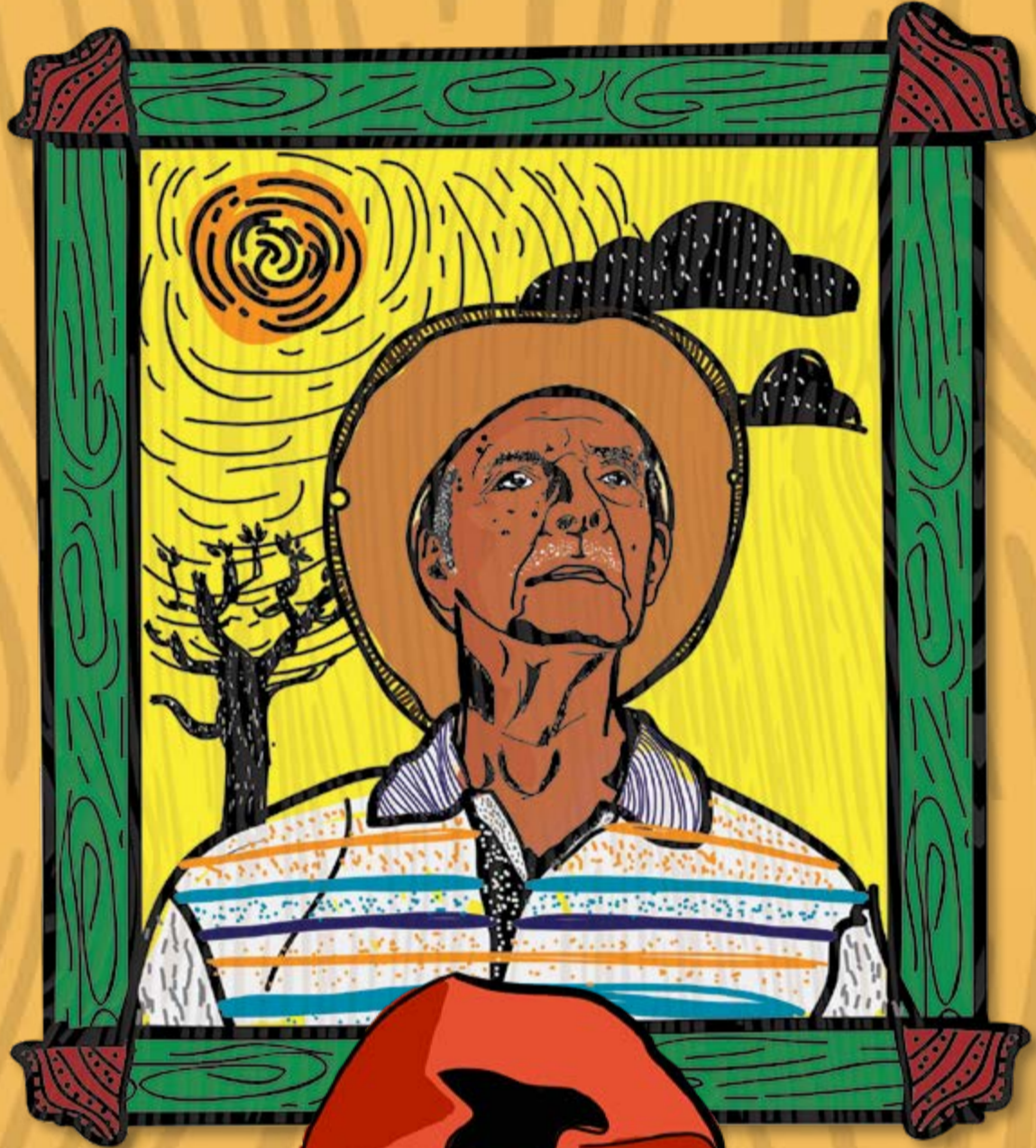
Devemos sempre ter ações preventivas para evitar que desastres aconteçam”, reforça André Machado, agente da Defesa Civil de Mariana.

### VEJA ALGUMAS ORIENTAÇÕES:

- Envie um SMS com seu CEP para 40199 e receba alertas sobre chuvas e tempestades.
- Não jogue lixo nos bueiros e bocas de lobo, nem nos córregos e rios.
- Se você mora ou tem um comércio em áreas que podem alagar, coloque seus móveis e estoques em lugares altos. Saia imediatamente caso a água comece a entrar no imóvel.
- Se observar rachaduras nas paredes, desníveis no terreno e o surgimento de minas d'água, avise imediatamente a Defesa Civil (199).
- Nunca entre em correntezas, alagamentos ou em áreas de desabamento. Entre em contato com a Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros (183).



# VIDA LONGA À FOLIA DE REIS DE PARACATU DE BAIXO



ELIAS



NIÉ



MARIA GERALDA

Tradicionalmente, os meses de dezembro e janeiro são de muita festa para as Folias de Reis. Os grupos costumam iniciar suas apresentações no dia 24 de dezembro, véspera do nascimento de Jesus, e terminam no dia 6 de janeiro, Dia de Reis, que marca o encontro dos três reis magos com o recém-nascido.

A Folia de Paracatu de Baixo em 2021 começou dois dias depois, no dia 26. O grupo foi a algumas comunidades de Mariana e, ao som do batuque dos tambores e do choro da sanfona, entoou seus versos de fé e devoção. Além dos rituais, a emoção tomou conta das apresentações.

Essa foi a primeira vez, em muito tempo, que os foliões saíram sem a presença do mestre José Patrocínio de Oliveira, o Seu Zezinho.

“

**Foi muito difícil tocar sem papai. Teve casas que as pessoas choraram porque sentiram falta dele. E a gente chorava junto”,** conta Antônio Geraldo de Oliveira, o Nié, que assumiu a presidência da Folia.

Com Elias Geraldo de Oliveira, vice-presidente, e Maria Geralda Oliveira da Silva, tesoureira, a família criou uma nova diretoria para atender ao pedido de Zezinho.

“

**Nosso pai pedia para não deixar a Folia acabar e é isso que vamos fazer. Enquanto a gente estiver por aqui, a Folia também estará”,** afirmou Elias.



Imagem cedida por Antônio de Oliveira

Os foliões se emocionaram na primeira apresentação sem o mestre Zezinho

## BATE-PAPO!

O Voz da Comunidade conversou com os irmãos, Nié e Elias, a respeito desse novo desafio. Vamos ver o que eles falaram!

**Voz da Comunidade:** Como foi escolher a nova presidência da Folia de Reis?



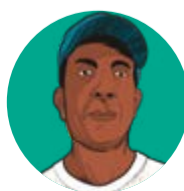
**Elias:** Depois da morte do nosso pai, conversamos entre os irmãos e decidimos que o mais velho, que é o Nié, com 67 anos, assumiria a presidência. Ele sempre acompanhou nosso pai na Folia, desde novo, tocando a sanfona.

**Voz da Comunidade:** Nié, o que assumir essa missão representa pra você?



**Nié:** Eu tenho consciência da responsabilidade e vamos alegrar o papai onde ele estiver. Faremos do jeito que ele faria, conversando muito para decidir as coisas juntos, e com o mesmo amor e dedicação.

**Voz da Comunidade:** Quais os planos para a Folia daqui pra frente?



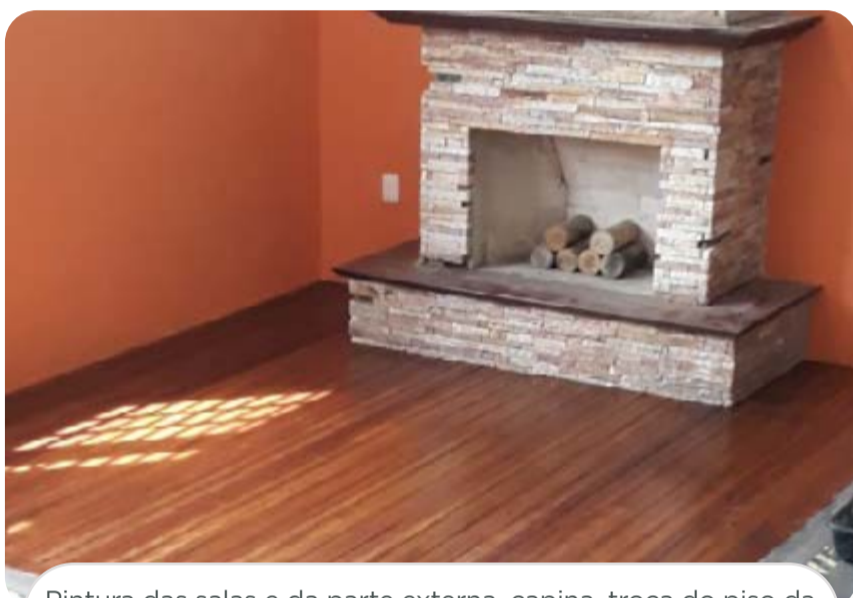
**Elias:** Queremos continuar com a Folia do jeito que era, quando nosso pai era vivo. Inclusive, o encerramento da festa desse ano não foi como ele fazia, por causa do coronavírus. Fizemos uma missa e uma feijoada, tudo bem simples. Mas, no ano que vem, vamos fazer uma festança. Bom mesmo será quando formos para o Paracatu que está sendo feito, porque aí a comunidade vai estar toda junta.

# ESCOLAS TEMPORÁRIAS RECEBEM ALUNOS DE CARA NOVA

Alguns espaços das escolas temporárias de Bento Rodrigues e de Paracatu de Baixo receberam uma repaginada para a volta presencial às aulas, iniciada em fevereiro. Cada cantinho foi preparado com muito carinho para garantir bem-estar, saúde e acessibilidade.

Como no ano passado, os estudantes e o corpo escolar terão que seguir as medidas de segurança determinadas pelo município, entre elas o uso de máscara, o distanciamento social e a higienização das mãos com água e sabão ou álcool 70%. **Vamos conferir as novidades?**

## E. M. BENTO RODRIGUES



Pintura das salas e da parte externa, capina, troca do piso da sala de vídeo e reforma do piso da área de recreação.



“

As paredes tinham um pouco de mofo e alguns alunos até gripavam. O piso estava estufado e muitos tropeçavam. Por isso a necessidade dessas reformas. Nos preocupamos com o bem-estar de todos e queremos garantir um espaço seguro, confortável e acolhedor”. Eliene Geralda dos Santos, diretora da escola de Bento Rodrigues.

## E. M. PARACATU DE BAIXO



Pintura das salas, piso e parte externa, construção da plataforma elevatória no primeiro andar e troca do piso da quadra, lâmpadas e pequenos reparos.

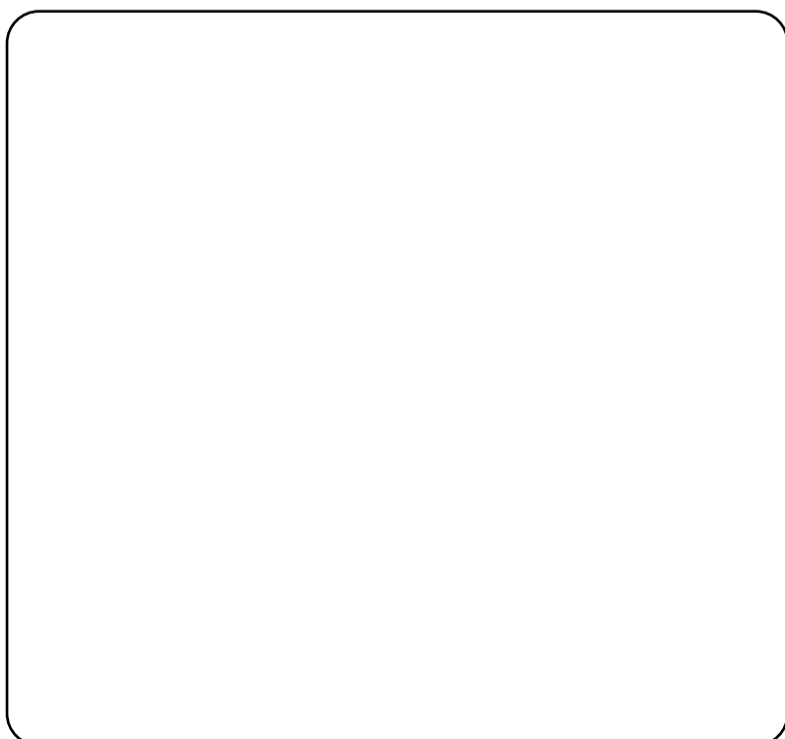


“

Com o passar do tempo, muitas coisas se desgastam, como a grama sintética da quadra. A plataforma é fundamental, pois garantirá que o segundo andar seja acessível. Já a pintura deixou as salas mais bonitas e atrativas. Agora é cuidarmos da nossa escola, como sempre fizemos, para conservá-la”. Sônia Sartori Soares Miranda, diretora da escola de Paracatu de Baixo.



# VEM AÍ O 2º EDITAL DOCE!

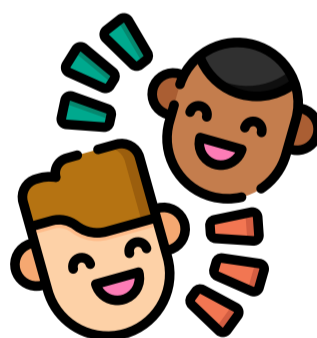


Já sabe da novidade? **No dia 7 de março,** estarão abertas as inscrições para a 2ª edição do Edital Doce. Quem tiver boas ideias de projetos nas áreas de turismo, cultura, esporte e lazer pode enviar para a Fundação Renova no máximo três propostas até o dia 22 de abril. Dessas, duas poderão ser contempladas por pessoa, organização sem fins lucrativos e empresa. Uma oportunidade para fortalecer o que temos de melhor!

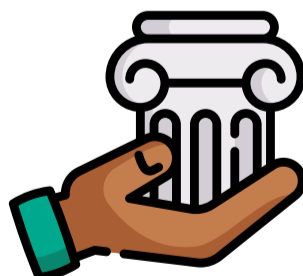
## EM MARIANA, AS PROPOSTAS PODEM SER INSCRITAS DE ACORDO COM TRÊS MODALIDADES:



**Modalidade 1**  
Apoio a projetos sociais de organizações atuantes nas áreas de turismo, cultura e esporte.



**Modalidade 2**  
Apoio a projetos para enfrentamento às perdas em lazer.



**Modalidade 3**  
Apoio a projetos de esporte, lazer e educação patrimonial.

Se a proposta for aprovada, o prazo de realização é de 12 meses, começando a contar a partir de agosto de 2022. As ações poderão ser realizadas em formato on-line, presencial ou misto. Confira o calendário completo em [www.fundacaorenova.org](http://www.fundacaorenova.org) e participe!

## VACINAR É PRECISO!

*Além da imunização das crianças, muitos moradores estão voltando aos postos de saúde para receber a terceira dose.*

O ano de 2022 chegou chegando e já registrou o maior número de contaminados pela Covid-19. Após alguns meses em queda, a variante Ômicron se espalhou pelo país e as taxas de transmissão do vírus cresceram em todo o território nacional. Em Mariana não foi diferente.

Desta vez, no entanto, graças ao avanço da vacinação, o número de mortes não subiu na mesma proporção. Mas o alerta permanece, bem como as medidas sanitárias para evitar que o vírus se espalhe.

E para os que já completaram quatro meses desde a aplicação da segunda dose, o reforço traz um pouco mais de alívio. É o caso da secretária escolar **Miriam Guimarães**, de Bento Rodrigues.

No fim de janeiro, ela recebeu a terceira dose na Secretaria de Saúde de Mariana. O que te motivou, Miriam?



Imagem cedida por Miriam Guimarães

“

“Resolvi que era melhor tomar o reforço para me sentir mais segura. Se eu me vacino, estou evitando pegar uma doença grave, ter que ir para o hospital e ficar lá por um tempo. É dar oportunidade a outra pessoa, que pode não estar com Covid, mas precisaria mais do leito que eu por outro tipo de doença”, ela responde.



Miriam voltou a trabalhar presencialmente em setembro de 2020 e desde então mantém os cuidados contra a Covid em ambientes públicos. Passa álcool em gel ao entrar e sair do ônibus, evita coçar o olho, não tira a máscara e a troca de 4 em 4 horas. Até agora, essas medidas conseguiram evitar que ela pegasse o vírus, assim como o resto da sua família. Mesmo vacinada, a secretária escolar não pretende deixar os cuidados de lado.

Outra atingida de Bento que também recebeu a terceira dose foi a estagiária de Pedagogia, **Daiane de Miranda**. Ela ficou sabendo que já podia tomar o reforço e não perdeu a oportunidade. Assim como Miriam, Daiane ressalta que vai seguir adotando os cuidados de prevenção.

## E A VACINAÇÃO INFANTIL?

Enquanto alguns adultos tomam a dose de reforço, as crianças de 5 a 12 anos também já estão recebendo a vacina contra a Covid em Mariana.

O pediatra José Martinho defende a vacinação dessa turminha diante do receio que os pais têm dos filhos apresentarem reações graves ao imunizante. “O organismo nessa faixa etária está tão preparado para receber a vacina quanto o de qualquer adulto. Não existe uma orientação específica para elas. As orientações, assim como para os adultos, são para respeitar o intervalo entre uma vacina de outra doença e a da Covid, e do período mínimo para receber a aplicação após ter tido a doença”, explica.

VAMOS  
VACINAR!

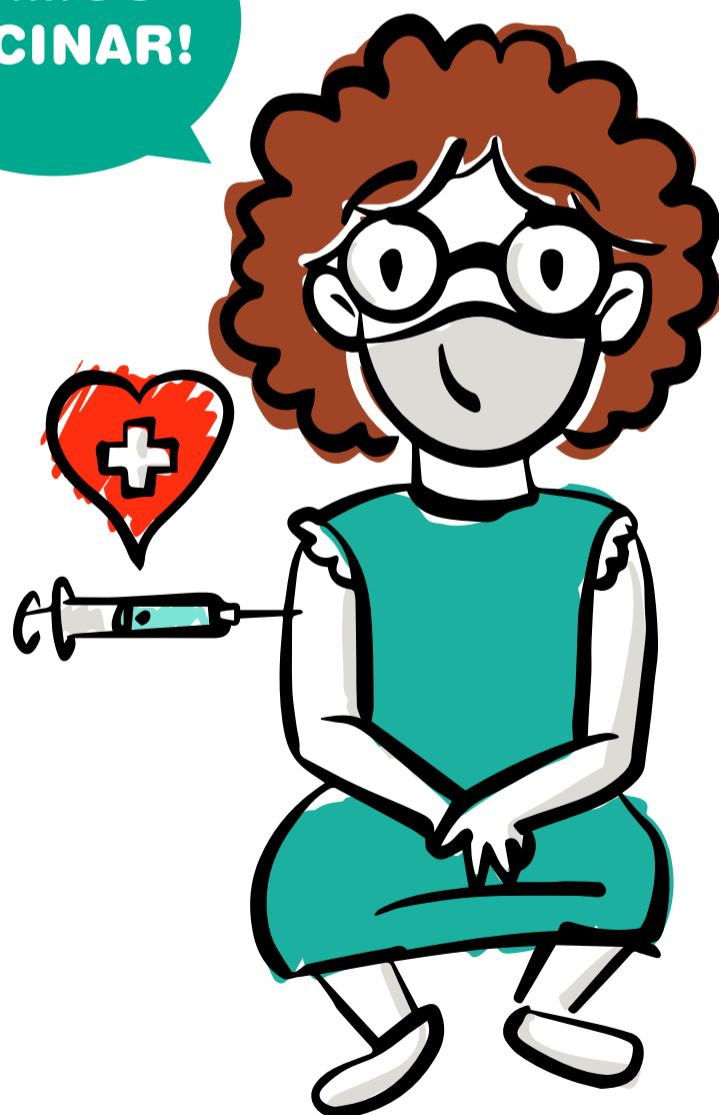


Imagem cedida por Daiane de Miranda

CREDITOS

“

“A gente sabe que não é porque tomou que não corre o risco de pegar, mas ameniza bastante a chance de ter sintomas graves, então é importante todo mundo se conscientizar de que a vacina está salvando muitas vidas”, destaca.

# PRATAS DA CASA

## PAU PRA TODA OBRA

Aos 17 anos, Lourival Gonçalves Marcelino começou a trabalhar com obras. Hoje, 3 décadas depois, o morador de Paracatu de Baixo está com 48 anos e possui uma vasta experiência em construções. Presta serviços de pedreiro e carpinteiro, mas também sabe mexer com todas as etapas de uma obra, desde a planta até a fundação.

Lourival já trabalhou para as prefeituras de Guaraciaba e de Barão de Cocais e na pandemia tem focado em serviços autônomos na região de Mariana. Segundo ele, a vantagem de trabalhar com construção civil é que a demanda sempre é alta, então sua agenda costuma ficar bastante ocupada. Quem quiser entrar em contato para fazer orçamento pode procurá-lo por celular.

**CONTATO:** (31) 98482-1061 (WHATSAPP)



Imagens cedidas por Lourival Marcelino

Imagens cedidas por Edirléia dos Santos e Marcílio Ferreira



## CAVANDO O PRÓPRIO ESPAÇO NO MERCADO

Em Bento Rodrigues, Edirléia Marques dos Santos e seu marido Marcílio Ferreira Filho souberam inovar para dar um gás nas economias. Como Marcílio trabalhava como operador de máquinas, ele teve a ideia de investir o dinheiro que o casal recebeu de indenização para comprar duas retroscavadeiras e alugá-las. A empreitada deu certo e eles já fecharam vários contratos de aluguel desde então.

Atualmente, as duas máquinas estão alugadas para empresas, mas uma deve ser devolvida em breve, segundo Edirléia. Ela afirma que as retroscavadeiras estão disponíveis tanto para pessoas como para empresas, não apenas no território de Mariana. Geralmente, as empresas costumam fechar contratos mais longos, mas existe demanda local de autônomos também. Quem tiver interesse em conhecer mais detalhes sobre as máquinas pode entrar em contato com qualquer um dos dois pelo celular.

**CONTATO:** EDIRLÉIA - (31) 99921-9890 (WHATSAPP)  
MARCÍLIO - (31) 99818-7547 (WHATSAPP)

## FALE COM A GENTE



0800 031 2303



[fundacaorenova.org/  
fale-conosco](https://fundacaorenova.org/fale-conosco)



ouvidoria  
[fundacaorenova.org](https://fundacaorenova.org)



Rua Bom Jesus, 196/A  
Centro | Mariana



[instagram.com/  
fundacaorenova](https://instagram.com/fundacaorenova)



[facebook.com/  
fundacaorenova](https://facebook.com/fundacaorenova)